

EDITORIAL

Este número do Boletim Paulista de Geografia está sendo editado em homenagem à memória do companheiro **JOSÉ ANTONIO RONCHEZEL**, vítima de um acidente ocorrido na Via Anhanguera-SP, no dia **13-12-1985**. Neste dia, José Antonio deslocava-se de Rio Claro, onde trabalhava na UNESP, como prof. do Departamento de Planejamento Regional do I.G.C.E., para marcar, no Departamento de Geografia da F.F.L.C.H.-U.S.P., a data da defesa de sua dissertação de mestrado recentemente concluída. Retornava para Rio Claro no mesmo dia vindo a falecer como decorrência do acidente automobilístico.

Na impossibilidade de publicar, total ou parcialmente, sua dissertação de mestrado ("**Invasão de imóveis para moradia: lutas populares pelo direito à cidade**"), estamos divulgando neste número o trabalho: "Estado, divisão social do trabalho e habitação", elaborado no decorrer de seu curso de pós-graduação.

José Antonio será sempre uma lembrança viva acompanhada de uma sensação de perda irreparável para todos os geógrafos, em especial os de São Paulo, que com ele conviveram. Desde seu ingresso no curso de graduação em Geografia da USP, filiou-se à A.G.B. e foi sempre um companheiro ativo e antusiasmo na discussão teórica e na prática da resolução dos problemas que afligem a população trabalhadora, em especial na sua luta pela moradia.

Dos trabalhos apresentados neste número do Boletim, participou ativamente na discussão teórica e nas pesquisas de campo das dissertações de mestrado de Arlete Moisés Rodrigues e de Regina Célia dos Santos nas quais, companheiro incansável, percorria as favelas de São Paulo e os bairros populares de Osasco dando contribuição inigualável na coleta de dados e informações no decorrer de muitos "fins de semana".

José Antonio bacharelou-se e licenciou-se em Geografia pela U.S.P. em 1974. Ainda como aluno de graduação, de 1971 a 1974, foi Estagiário da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, passando posteriormente a Auxiliar de Planejamento (1974-1975) e a Geógrafo, técnico em planejamento (1975-1979).

Após ter lecionado no magistério de 1º e 2º graus ainda como aluno de graduação, retornou ao ensino, agora em nível superior, a partir de 1979, nas Faculdades Camilo Castelo Branco, em São Paulo e, a partir de 1983, no Depto de Planejamento Regional do I.G.C.E. da UNESP - Campus de Rio Claro onde, além das atividades docentes participou ativamente em duas pesquisas coletivas: "As transformações recentes da Agricultura na Região de Araçatuba (SP): a produção de alimentos na área de implantação do Pró-Álcool" e "Sinopses do levantamento Sócio-Econômico do Município de Rio Claro".

Na Seção São Paulo da AGB atuou intensamente no período de 1976 a 1981, quer como membro da Diretoria (Coordenador de Divulgação de 1978 a 1980), quer como participante de comissões especiais: Comissão de Assuntos Profissionais e Comissão Redatorial do Boletim Paulista de Geografia (nºs 52 a 58) e da "Seleção de Textos" nºs 1 a 8. Sua contratação para Rio Claro, desloca sua atuação na AGB para esta cidade onde exerceu cargos na Diretoria de da Seção Rio Claro.

Enquanto associado militante da AGB participou de vários Encontros e Congressos Nacionais ou da Seção São Paulo, tendo, no último em que pode participar, isto é, o IV Congresso Brasileiro de Geógrafos, realizado em São Paulo, em julho de 1984, nos acompanhado particularmente, por ocasião da realização da Excursão sobre Habitação e Espaço Social na Cidade de São Paulo, cujo "Guia" também foi adaptado para publicação no presente volume.

ARLETE MOYSES RODRIGUES
MANOEL SEABRA

